

MANIFESTO EM DEFESA DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Prezados companheiros e companheiras da nossa combativa e respeitada CLATE, (bom dia, tarde, noite)

Venho por meio deste manifesto expressar meu profundo lamento por não poder, em razão de uma missão muito maior, estar ao lado de cada um de vocês discutindo e apontando alternativas de ações conjuntas para fortalecer a luta dos trabalhadores do setor público na América Latina e Caribe.

Jamais imaginei, ao longo décadas de lutas e de ativismo sindical, que algum dia justificaria minha ausência com algo tão grave, que viesse a ser ainda mais relevante que os desafios que atormentam nossas categorias diante do avanço perverso da agenda política neoliberal, que vem destruindo todo o tecido de proteção social em nossas nações e, com ele, os serviços públicos que dão suporte à dignidade e à vida de milhões de cidadãos latino-americanos.

Em meu país, estamos diante não somente da continuidade de uma criminosa política econômica que está corroendo a passos largos tudo restou de legado de bem-estar social resultante de duas décadas de sangrentas lutas pela redemocratização e pela criação de uma Constituição imperfeita, mas cidadã. Nosso país experimentou um curto período em que conciliou desenvolvimento com progresso, com destaque para os mandatos progressistas do presidente Lula, com recordes sucessivos de crescimento econômico e de inclusão social.

Preso sem provas para não concorrer em 2018, em uma sentença concluída por “crime indeterminado”, Lula retorna livre, forte e competitivo como o único candidato capaz de interromper a continuidade de um governo de perfil nazifascista, negacionista da ciência, perseguidor das minorias, fomentador de embates religiosos, incentivador das armas, intolerante com adversários ideológicos, incentivador de levantes contra as instituições republicanas, enfim, um extremista de direita que sempre perseguiu implodir nossa democracia e assumir seu desejo confesso de um dia alcançar os poderes de um ditador.

Hoje, sem medo de errar, a nação brasileira está enfrentando não mais um embate entre a esquerda e a direita na disputa de poder. O que está em curso é uma disputa entre a CIVILIZAÇÃO e a BARBÁRIE, entre a DEMOCRACIA ou um REGIME AUTORITÁRIO E FUNDAMENTALISTA.

O governo brasileiro jogou às favas seu compromisso com o mercado que o apoiou politicamente, a farsa de um rígido controle fiscal de outrora deu lugar a um escancarando o desvio bilionário de recursos públicos para a reeleição de Jair Bolsonaro, desrespeitando escandalosamente as regras eleitoras vigentes, textualmente explícitas na nossa Constituição. Já foram bilhões de reais (R\$) desviados da Saúde, da Educação e demais serviços essenciais para o famigerado Orçamento Secreto, corrente de transmissão para todo o tipo de irregularidade e compra de votos. Assédios eleitorais por parte de empresários sem escrúpulos se acumulam. Ameaças de demissões são constantes, sempre direcionados àqueles que manifestam posicionamento político em favor do candidato Lula.

Nossa cultura escravagista jamais ficou tão evidente, e conta com apoiadores entre opressores e oprimidos que seguem sendo aterrorizados com um volume incomensurável de notícias falsas que circulam livremente nos grupos de internet e redes sociais.

Enfrentar desafios dessa dimensão, com o jogo rasteiro do governo e o uso da máquina pública em dimensões jamais registradas na história brasileira, exige dedicação quase que exclusiva. Estou mobilizando nossa CSPB e todas as suas entidades de base a dedicarem todo o tempo energia que puderem para defender, nesta eleição, a candidatura que nos permite a continuidade da democracia e da preservação do pouco que restou dos pilares civilizatórios da Constituição de 1988.

A eleição de Lula é, também, estratégica para que as relações geopolíticas sejam restabelecidas e fortalecidas entre nossos países. Derrotar o fascismo é missão civilizatória e, neste momento, este humilde dirigente fez a opção de seguir nas trincheiras da democracia, da liberdade e da soberania de seu povo.

Conto com a compreensão e a solidariedade de todos vocês!

Respeitosamente,

João Domingos Gomes Dos Santos

Vice-presidente da CLATE

Presidente da CSPB